

## **IDENTIDADE E ENUNCIÇÃO NA LINGUAGEM DA CRIANÇA: O PAPEL DOS PRONOMES PESSOAIS E DAS CONDUTAS EXPLICATIVAS**

*Alessandra Jacqueline Vieira* (UNESP)  
[alessandrajacquelinevieira@yahoo.com.br](mailto:alessandrajacquelinevieira@yahoo.com.br)

Neste trabalho, pretendemos mostrar a relação entre as condutas explicativas e os pronomes pessoais, produzidos em situação de socialização em meio familiar, e que contribuem para a construção de um sujeito enunciador. Ao estudar tal relação, partindo de elementos lingüístico-discursivos, pretendemos obter mais informações sobre o desenvolvimento da "conscience de soi" infantil e sobre os processos pelos quais passa a criança antes de se constituir enquanto sujeito/falante.

Partimos da idéia de que a criança constrói progressivamente sua identidade e adquire gradativamente consciência de si mesma, e que, desde muito cedo, consegue estabelecer relações e fornecer explicações aos seus interlocutores. Para tanto, sua relação com o outro é fundamental nesse processo. Clermont et al (2003) afirma que "é preciso que a criança depreenda de maneira "correta" (isto é em congruência com a expectativa do adulto) a natureza de seu papel na interação e na natureza da prestação [por exemplo, uma explicação] que deve fornecer". Entendemos que esse conhecimento contribui efetivamente para seu desenvolvimento lingüístico e cognitivo e para a ampliação de seu pensamento crítico e sua aplicação no discurso. Dessa forma, acreditamos que ao explicar utilizando o pronome pessoal eu a criança está adquirindo, conseqüentemente, maior conhecimento de sua própria individualidade e da realidade que a circunda.

A fim de observar essas questões, apresentaremos os resultados parciais aos quais chegamos em nossa pesquisa, a partir da análise dos dados de André (20-33 meses), filmado em situações cotidianas de interação com seus pais. Os dados da criança que serão analisados pertencem a uma pesquisa intitulada *Diversité de la socialisation langagière selon les cultures: place et rôle de l'explication*, desenvolvida em cooperação com a França (Marie-Thérèse Vasseur, da Université du Maine e Christiane Préneron, do CNRS), de julho de 2004 a dezembro de 2006.